

V FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME DE PESQUISA

**PATRIMÔNIO E MEMÓRIA
DA ESCRAVIDÃO NEGRA**

NO BRASIL

E WORKSHOP

PASSADOS PRESENTES

WORKSHOP PASSADOS PRESENTES
MEMÓRIA DA ESCRAVIDÃO E POLÍTICAS DE REPARAÇÃO
NA ÁREA DE EDUCAÇÃO NO BRASIL

Foto do filme Jogo de Corpo. Capoeira e ancestralidade, de Richard Pakleppa, Matthias Röhrig Assunção e Cobra Mansa, 2014

19 E 20 DE JUNHO

MUSEU DE ARTE DO RIO

COLUMBIA GLOBAL CENTERS | LATIN AMERICA
RIO DE JANEIRO



V FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME DE PESQUISA
PATRIMÔNIO E MEMÓRIA
DA ESCRAVIDÃO NEGRA
NO BRASIL
E WORKSHOP
PASSADOS PRESENTES
19 E 20 DE JUNHO
MUSEU DE ARTE DO RIO
19/06/2015 (sexta-feira) WORKSHOP

10h00 – Abertura: SLAVERY AND REPAIR/
 Thomas Trebat (Columbia Global Center Rio de Janeiro), Hebe Mattos (LABHOI UFF), David Scott (Columbia University).

10h30_12h30 – Slavery, Law and Reparative Justice // Escravidão, Direito e Justiça Reparativa
 Hebe Mattos (LABHOI/UFF) [chair];
 Humberto Adami (OAB) – Metodologia de Trabalho da Comissão Nacional da Verdade sobre a Escravidão Negra no Brasil (CNVENB) – The Metodology of Work of CNVENB/ –
 Elaine Monteiro e Martha Abreu (UFF) – O Decreto 3551/2000 e o Pontão da Cultura do Jongo e do Caxambu/ The Decree 3551/2000 and the experience of Jongo and Caxambu's "Pontão" of Culture.
 Daniela Yabeta (UFF) – O Artigo 68/ADCT/1988 e o movimento quilombola no Rio de Janeiro/ The Article 68 of the 1988 Brazilian Constitution and the Quilombola Movement in Rio de Janeiro.

13h30 _ 15h30 _ The Brazilian Law 10.639 as Reparation for the Slave Past _ a evaluation // O impacto da Lei 10639 como reparação para a escravidão no Brasil _ uma avaliação
 Keila Grinberg (Departamento de História, UFF) [chair];
 Mônica Lima (Departamento de História/ UFRJ);
 Amilcar Araújo (Departamento de Educação/ UFRJ);
 Giovana Xavier (Departamento de Educação/ UFRJ).

16h00_18h00_ Slavery, Cultural Heritage and Reparative Justice // Escravidão, Políticas Patrimoniais e Justiça Reparativa
 Martha Abreu [chair];
 Andre Cicallo – Race Relations and Afro-Brazilian Material Heritage: looking at Rio de Janeiro with a diachronic approach/ Relações Raciais e herança material afro-brasileira: olhando o Rio de Janeiro em perspectiva diacrônica;
 Camilla Agostini (Arqueologia/UERJ) e Marcos Abreu (PHD estudante, Northwestern University) – Enslavement in the Flesh: Colonization of the Body and Politics of Survival in the South Atlantic Slave Trade (1831-ca.1850)/ A escravização na carne: colonização do corpo e políticas de sobrevivência no Tráfico de escravizados no Atlântico Sul.
 Simone Vassalo (IUPERJ/UCAM)– Apropriações socioculturais das ossadas do Cemitério dos Pretos Novos no Rio de Janeiro.

20/06/2015 (sábado) FESTIVAL

V Festival Internacional do Filme de Pesquisa Patrimônio e Memória da Escravidão Negra no Brasil

11h00_13h00 – Conferência _ On the Moral Justification of Reparation for New World Slavery – David Scott

15:15 – Exibição de Filmes
À mão e fogo: Louça e subjetividade entre artesãs de Itamatatua, um filme de Raquel Noronha. Imagens Raquel Noronha e Raiana Portela, 15 MINUTOS, 2015.
Jogo de Corpo. Capoeira e Ancestralidade. Um filme de Matthias Assunção, Richard Pakleppa et Cinésio Peçanha, 87 minutes, 2013.

17:00 – Debate e Mesa Redonda de Encerramento com Hebe Mattos, Alvaro Nascimento, Raquel Noronha e Mestre Cobra Mansa.

Sinopse dos Filmes:

JOGO DE CORPO – CAPOEIRA E ANCESTRALIDADE
Sinopse: Jogo de Corpo conta a história de jogos de combate africanos, danças e música que conectam a África e o Brasil desde os tempos da escravidão até hoje. A história é conduzida pela necessidade do mestre Cobra Mansa de entender a ancestralidade da sua forma de arte, a capoeira, como parte de uma preocupação mais abrangente com a sua herança afro-brasileira.

À MÃO E FOGO
Sinopse: Produzida há mais de duzentos anos, a cerâmica de Itamatatua é mais escura que a de outras regiões do Maranhão. Com a chegada da água encanada e dos baldes de plástico, na década de 1980, os grandes potes caíram em desuso. O povoado cresceu e a busca pela cerâmica passou a ter outras motivações. Quanto custa levar o quilombo para casa, na forma de um souvenir?

Museu de Arte do Rio
 Praça Mauá, 5, Centro
 Rio de Janeiro

